



Unidade pastoral

N.º 129 - I Série - Domingo XXVI do Tempo Comum - Ano C - Semana II - 29 de Setembro de 2013



Vida Futura

Olhando através da porta da Cruz de Cristo consegue-se entrever a vida futura. Não só a glória da sua Ressurreição, o que já seria mistério imenso, mas o fulgor da Sua glória no futuro dos verdadeiros filhos de Abraão. Ele estava pronto a sacrificar o filho porque tinha a certeza da ressurreição. E Deus foi pronto a impedir o sacrifício porque Ele é o Deus da Vida. O filho rico de Abraão, que só depois de morrer o chamou pai, reteve ostensivamente, fora da porta, o filho pobre de Abraão até à morte, ao longo duma vida ridícula, lambuzada de riquezas e fria de compaixão. Mas depois de morrer gritava por compaixão pensando ainda em si; e pensava nos cinco irmãos caindo ainda em si. Já era tarde demais! A vida futura é já, e é futura. Agora e depois. No tempo e na eternidade. A morte, uma porta. A Vida, Jesus Cristo. A fé viva é a porta da Salvação. E cada um de nós chamado a ser, pelo dom da vida, filho de Abraão, irmão do seu irmão; e, pelo Baptismo, filhos de Deus Pai, enxertados em Cristo. «É morrendo que se vive para a vida eterna».

P. António Figueira



30, segunda-feira

S. Jerónimo, presbítero e doutor da Igreja – MO

Zac 8,1-8 | Sal 101 | Lc 9,46-50

1, terça-feira

S. Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja – MO

Zac 8, 20-23 | Sal 86 | Lc 9, 51-56

2, quarta-feira

Santos Anjos da Guarda – MO

Ne 2, 1-8 | Sal 136 | Mt 18, 1-5.10 ou Ex 23, 20-23a | Sal 90 | Mt 18, 1-5.10 (próprio)

3, quinta-feira

No Patriarcado de Lisboa (Lisboa) – SS. Veríssimo, Máxima e Júlia – MO

Ne 8,1-4a.5-6.7b-12 | Sal 18 B Lc 10,1-12

4, sexta-feira

S. Francisco de Assis – MO

Bar 1,15-22 | Sal 78 | Lc 10,13-16

5, sábado

Bar 4,5-12.27-29 | Sal 68 | Lc 10, 17-24

6, Domingo XXVII do Tempo Comum

Hab 1,2-3; 2, 2-4 | Sal 94

2Tim 1,6-8.13-14 | Lc 17,5-10



São Francisco

Olhem-nos de Modo Mais Fraternal!

No caminho, muitas vezes difícil, não estamos sozinhos, estamos em tantos, somos um povo, e o olhar de Nossa Senhora nos ajuda a olharmos entre nós de modo fraterno. Olhem-nos de modo mais fraterno! Maria nos ensina a ter aquele olhar que busca acolher, acompanhar, proteger. Aprendamos a olhar-nos uns aos outros sob o olhar materno de Maria! Há pessoas que instintivamente consideramos menos e que têm mais necessidade: os mais abandonados, os doentes, aqueles que não têm do que viver, aqueles que não conhecem Jesus, os jovens que estão em dificuldade, os jovens que não encontram trabalho. Não tenhamos medo de sair e olhar para os nossos irmãos e irmãs com o olhar de Nossa Senhora, ela nos convida a sermos verdadeiros irmãos. E não permitamos que algo ou alguém se coloque entre nós e o olhar de Nossa Senhora. Mãe, doa-nos o teu olhar! Ninguém o esconda! O nosso coração de filhos saiba defendê-lo de tantas pessoas que prometem ilusões; daqueles que têm um olhar ávido por vida fácil, de promessas que não podem ser cumpridas. Não nos roubem o olhar de Maria, que é repleto de ternura, que nos dá força, que nos torna solidários entre nós. Todos digamos: Mãe, doa-nos o teu olhar! Mãe, doa-nos o teu olhar!

Homilia, 22.09.2013

29 a 06 de Outubro – Semana Nacional da Educação Cristã

04 a 06 – Fátima - Centro Pastoral Paulo VI – Jornadas nacionais de catequistas com o tema “Chamados à salvação pela fé em Jesus Cristo”

05 – Lisboa – Caminhada pela Vida

06 – Dia nacional de recolhas de assinaturas à petição europeia “Um de Nós” pelo fim do financiamento de acções que destruam embriões humanos.

06 – Encerramento do Ano da Fé a nível vicarial

Tão grande é a dignidade das almas que cada uma, desde o seu nascimento, tem um anjo da guarda.

São Jerónimo

